

# O POVO ESPOZENDENSE

Semxario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO XI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Anno, sem estampilha, 1:200 rs Com estampilha  
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados, ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 24 de Maio de 1903

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha, (corpo 14) 10 rs. Repetição 30 rs.  
Comunicados, ou reclames, 10 reis a linha. Os assignados tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs. Anno annuaes, contracto especial.

N.º 564

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

## COLONISAÇÃO DE ANGOLA

Começa a imprensa a interessar-se seriamente por este enorme problema, lembrando alvitres e discutindo em termos que logo demotam o proposito de afastar a politica d'esse almejado progresso da patria. Bem hajam os que assim procedem e oxalá seja seguido, em toda a linha, tão digno procedimento.

De facto, a todos se afigura que a nossa provincia de Angola poderia, só por si, levantar o nosso nome á altura de nação colonial de primeira ordem, se para ella fizessermos convergir todos os nossos recursos com decisão e com o apoio de todas as vontades.

Lembra-se e louva-se o pedido que vem do Brazil, formulado pelo nosso distincto e patriótico collega *Portugal Moderno*, do Rio de Janeiro, de se encaminhar para Angola a corrente dos portuguezes que no Brazil não encontram farto campo ao seu trabalho.

Por mais amigos que sejamos, como realmente somos, do Brazil, não podemos deixar de acompanhar esse movimento enfileirando-nos ao lado dos que chamarem a atenção do governo para elle.

No n.º 164 do «Portugal Moderno», hoje dirigido por um portuguez illustre, o nosso amigo sr. Luciano Fataça, vem publicada a representação por esse jornal dirigida ao parlamento portuguez, no sentido de votar-se uma lei que determine os transportes, por conta do Estado, de todos os portuguezes residentes no Brazil, que prefiram fixar-se em Angola.

Logo nos numeros seguintes d'aquelle jornal se vêm publicadas extensas listas de nomes de portuguezes que adherem a essa patriótica ideia.

Não deve pôr-se de lado um pensamento tão util e de tamanha oportunidade.

Chamamos a atenção do governo e do parlamento para as seguintes palavras do *Portugal Moderno*:

«O nosso pedido aos dignos pares do reino e srs. deputados da nação portugueza baseia-se em factos verdadeiros, incontestaveis. A crise que ora soffre o Brazil é patente, ella abrange todas as suas fontes de actividade e de

produção; e, embora temporaria, porque a este bello paiz está infalivelmente reservado um largo e prospero futuro, tal situação anormal affecta, todavia, todas as classes e consequentemente a nossa colonia, de modo a tornar aqui difficilissima a vida de milhares de portuguezes.

Seria verdadeira falta de patriotismo, e até de humanidade, não se tentar o remedio para tantos males de que estão soffrendo portuguezes em terra extranha, embora amiga; além do que praticar-se-ia um grave erro de administração não se aproveitando estas fortuitas circumstancias para se imprimir enorme impulso á colonisação africana, com este excellente elemento nacional, já afeito a climas quentes, perfeitamente pratico em toda a qualidade de trabalhos e de actividade, e sobremaneira apto para a colonisação e para o commercio por processos menos rudimentares, que os que tem sido até hoje usados nos sertões africanos.

Se os nossos patriotas se manifestarem imponentemente adherindo ao pedido de repatriação para a Africa por conta do Estado, traduzindo assim a idéa dominante na colonia; podemos ficar certos de que ainda na presente legislatura as côrtes se occuparão do assumpto, e qualquer projecto de lei poderá ser apresentado n'este septido.

As adhesões não obrigam os signalarios a compromisso algum, mostram unicamente a aprovação da ideia.

A occasião é propicia para nacionalisarmos de verdade as nossas colonias africanas. Aproveitemol-a».

## SECÇÃO AGRICOLA

### Doenças das fructeiras

Toda a gente sabe que ha bastantes annos as fructeiras são acomettidas de molestias que d'antes não existiam, e das quaes resultam a paralyisa da vegetação e a perda completa dos fructos. Dá-se isso com os paeagueiros, as cerejeiras, os damasqueiros, as pereiras, as macieiras, etc.

Pois, ainda infelizmente, todas essas manifestações de deperecimento d'aquellas proveitosas arvores cedem perante o emprego dos saes de cobre, na forma de agua bordaleza que se emprega para o tratamento das vinhas. Ha, porém, a attender ás seguintes condições n'esses tratamentos, que devem ser trez pelo menos; mas o primeiro deve ser applicado mais ce lo possivel, para destruir o inimigo no ovo.

Salvo para os marmelleiros e macieiras é difficil tratar a partir da vegetação, porque o bouquet floral nas outras especies apparece e abre ao mesmo tempo que as fo-

lhas se desenvolvem. Bastará fazer o tratamento quando as pétalas das flores começam a cahir.

São precisos tres tratamentos como regra geral, mas ás vezes mais.

Concluão: a pulverisação é tão essencial ao arboricultor como ao vinhateiro, e não se deve hesitar no tratamento, chegada que fôr a epocha d'elle, faça o tempo que fizer.

### O enxofre no tratamento do oidium

Comquanto uma aturada e longa experiencia da applicação do enxofre no tratamento preventivo e curativo do oidium, essa primeira doença que aterrou a viticultura europea, pela noividade dos seus extensos estragos, sirva a confirmar a efficacia d'essa substancia medicamentosa, é certo que n'alguns casos se tem reconhecido não ser a sua acção bem definida, continuando a doença a desenvolver-se, independentemente das applicações d'enxofre nas videiras mais intensamente atacadas.

Alguns viticultores que têm assistido ao persistente desenvolvimento do oidium, depois de duas e tres applicações de enxofre, têm julgado que estavam em presença d'uma nova forma de manifestação d'esta doença, observada recentemente pelo sr. Condero.

Investigações diversas, porém, têm mostrado que nos annos em que o mildiu se desenvolve com maior intensidade, e quando a cryptogamica está em adiantado desenvolvimento, deixam de ter efficacia os enxofres applicados, n'este caso, como meio curativo do oidium. Das mesmas investigações resulta tambem saber-se que logo que as applicações do enxofre sejam feitas preventivamente, a sua efficacia é completa, principalmente quando essas applicações sejam apenas espaçadas de 10 dias umas das outras desde que os ramos das videiras attingem 0,30 em media, até que se dê a fecundação dos cachos.

A qualidade do enxofre escolhido tambem pôde influir para que se consiga a sua mais energica acção preventiva do oidium. Assim o enxofre sublimado deve preferir-se ao enxofre triturado, porque o primeiro é mais rico em acido sulfuroso e é este gaz o elemento que actua sobre os spores e micelium d'esta doença cryptogamica da vinha.

Não deverá, portanto, haver a menor duvida de que o enxofre é absolutamente efficaç no tratamento do oidium. O que se torna necessario principalmente é que a sua applicação seja preventiva e persistente.

### Na lancha do mar

O mar, é de rosas, a viração branda, o ceu limpido e sereno. Navega a nau do estado com as velas concavas inchadas pelo vento da prosperidade. Leva Plangloss disfarçado em serrano de Alijó á prôa, e a tripulação, contente, de preacupada, a narrar historias fazenda-rias de marinheiros illustres...

No tempo em que do reino a redea leve...

Hintz com a gorra de Vasco da Gama no pinaculo da caixa do talento, anda espreitando os ares, dignamente, e vendo-se na fimbria do horizonte negreja, alfim, a mancha escura da India procurada... a Rui-

na nacional.

As sereias cantam á flor das ondas... E' ouvir as Novidades, a Tarde, etc. Os golfinhos e os tritões, brincando, seguem a nau, simulam ataques, e mergulham de bocca aberta quando a marinha-gem lhes atira com migalhas da refeição...

Tão lindo?...

As Novidades dizem que o emprestimo não se destina a novas despesas mas ao resgate e consolidação de dividas existentes. Tem por fim uma boa administração financeira.

Cuidado com o oanto da sereia o bello almirante da precipua responsabilidade.

O Cabo das Tormentas ainda não foi dobrado. Adamastor ainda não ergueu a voz pesada e amara. Não tardará, porém, a nuvem que o annuncia...

### TRANSFERENCIAS

Na «Civilisação Popular», de 14 do corrente, n.º 425, lemos que brevemente se daria uma permuta de logares entre os sub-inspectores escolares de Vianna do Castello, Braga e Famalicao; como quem diz, um *chassé-eróis* marcada por esses funcionarios.

Para socego de quem tal noticia deu ao nosso presado collega, que muito conceito nos merece, podemos garantir que taes transferencias, que tão galante e suggestiva contradança, nunca teve nem tem o menor fundamento.

Isto não impede, claro, que cada um, segundo o seu temperamento, possa dar largas á sua phantasia...

Ao nosso querido collega devemos esta explicação.

### Artes e Letras

#### LENDA POPULAR

O nosso povo, na sua ingenua crença, attribue a Jesus milagres que elle não fez e acrescenta á sua biographia factos egualmente imaginarios, que os evangelistas mais minuciosos não referem.

Eis um exemplo d'essas lendas engraçadas:

Era no principio do mundo. Jesus em companhia de S. Pedro passou á porta d'um ferreiro e saudou-o, dizendo:

—Adeus, mestre!

Como não havia outro ferreiro então no mundo, porque cada arte havia sido ensinada por Deus a um só homem, sem a obrigação de a transmitir á outro por sua morte, o ferreiro orgulhoso respondeu:

—Mestre dos mestres!

Jesus voltou atraz e disse: Se és o mestre dos mestres faz d'este pau um prego. E apresentou-lhe um graveto que apanhára do chão.

O ferreiro respondeu que tal obra era impossivel.

—Não ha tal, disse Jesus. E dirigindo-se á forja, aqueceu o pau ao rubro. Quando o ferreiro imaginava que elle tirasse da fôrnalha apenas um bocado de carvão, Jesus apresentou um bocado de ferro que, habilmente martelado por elle, deu um prego perfeito.

O ferreiro desconfiado fez repetir a experiencia que deu igual resultado.

Jesus disse-lhe então:

—Homem de pouca fé, quero maravilhar-te mais. E dirigindo-se a uma velhinha, que por acaso se encontrava na officina disse-lhe:

—Mulher, queres tornar a ser nova?

A velha sorriu, e disse que isso era impossivel.

Jesus provocou na forja uma lavareda enorme, e, envolvendo n'ella a pobre velha, transformou-a n'uma bella rapariga.

Em seguida retirou-se, deixando o ferreiro boquiaberto.

O ingenho Vulcano, que não conhecia Jesus nem o seu companheiro attribuiu estes milagres a especiaes virtudes da sua forja, e, como tivesse a mãe entrevada, foi ter com ella o disse-lhe:

—Minha mãe, acabo de saber que a nossa forja tem maravilhosas e singulares virtudes! Transforma o pau em ferro e as mulheres velhas em raparigas! E contou-lhe o que se havia passado.

A pobre velha pediu-lhe immediatamente que; pelo mesmo processo, lhe descarregasse 60 annos aos 80 que já tinha, ao que o filho accedeu.

Metida na labareda da forja, a velhinha dava gritos lancinantes; mas o implacavel ferreiro cada vez tocava mais o follé, a ponto que queimaria a pobre mulher, se Jesus não apparecesse a tempo de a salvar, mandando suspender a operação e curando-lhe as horriveis queimaduras.

Depois, com a sua natural bonomia, disse ao ferreiro:

—Não venho transformar as leis da natureza, que criei e está sob a direcção de meu eterno Pai; quiz simplesmente fazer-te comprehender que mestre dos mestres só é Deus;

A. Ramos.

### UMA LENDA

(A Antonio Soares Sanches)

Teria eu os meu sete annos.

Minha avó que era natural de Rio de Moinhos,—formosa povoação distante alguns metros de Abrançal, outra aldeiasita com direito a um titulo de notavel, porque foi ali que o Mestre d'Áviz, apertado pelo Condestavel, tomou a resolução de partir para a memoravel batalha de Aljubarrota que havia de ficar gravada nas paginas da nossa historia,—contou-me uma noite, á lareira, quando o vento soprava rija e a lua em pleno azul erguia seu rosto ameno;

—No ceo havia um movimento desusado. Os côros celestiaes dos anjos cessaram e de balde se conseguia estabelecer o silencio.

Entretanto um movimento houve em que tudo socegou.

Dir-se-hia que no ceo se fizera inteira paz, e na terra pleno abril.

Então atravez d'uma legião de anjos e cherubins atravessa o anjo mau, o anjo rebelde, qual é arre-messado pelo espaço, chegando cá abaixo no fim de muitos mezes.

A terra abriu enormes abysmos e o genio do mal sumiu-se por ali a fundar um reino infernal, para os vis, para os maus.

Firmada a carta, pela qual se regeria esse reino, voltou Lushel á terra.

Operava-se então aqui uma transformação nos costumes.

Jesus piégava por toda a parte as maximas sublimes da Liberdade.

de, Igualdade e Fraternidade; o feudalismo começava a oscillar ao sopro do novo Evangelho e os pequenos, os humildes recebiam do Mestre aquellas doutrinas de amor.

Tratou Lusbel de tentar Jesus; procurou leval-o a transformar as pedras em pão, inspirou o bello Salomé a pedir a degolação de S. João Baptista; percorreu, emfim, o mundo d'um ao outro extremo, perseguindo os bons e recrutando os maus para o seu reino.

Fazia o demo prodigios, que submettia á apreciação dos incautos.

Chegando a Rio de Moinhos, que então era um valle magestoso, com as suas duas ribeiras correndo silenciosas através de arvoredos seculares e de rochas escarpadas, até desaguardem no Tejo de crystal, que, ao fundo da aldeia, desliza em zig-zags graciosos, por entre os salgueiros e os campos pujantes de vegetação, acampon o espirito maligno; ruminou projectos, fez estudos e por fim constroeu uma azenha para preparação de farinha.

Concluida a obra, orgulhou-se o dominio da sua arte e, cheio de vaidade, bradou por Jesus, para a ver.

Appareceu immediatamente o Mestre que elogiou o trabalho, accentuando, porem a pouca symetria dos cantos da casa. E ao explicar isto, fez Jesus o signal da cruz, não tão occultamente que o demo não percebesse. Por isso desappareceu logo o anjo mau, terra abaixo, até ás profundas do seu reino.

Abençoado o moimho, correu fama esta obra e não tardou que gente de longas terras corresse ali a ver de perto trabalho tão perfeito. E tão perfeito era, que muitas pessoas trataram de construir azenhas iguaes e dentro em pouco uma longa fila de casinhas, muito bonitas, muito azadinhas, levantavam-se ribeira acima, dando a este torrão de terra o nome de Rio de Moinhos.

E foi por esta forma que se fundou esta encantadora terrinha, concluiu minha santa avó, que chegara a ver os francezes nos campos d'Abrança, de espingardas luzentes, esses soldados que morriam por Napoleão, como os tripulantes do Vingador morreram heroicamente pela Republica, preferindo o tumulto em pleno oceano a renderem-se vergonhosamente.

Hoje Rio de Moinhos, é com o tamos dito, uma encantadora terra, sem averidas, nem passeios, sem uma praça ou um mercado, sem festas que animem, sem uma quinta de recreio.

O tradicional baço fez epocha e passou, como passaram as afamadas festas da semana santa.

Dá-nos então a Natureza as belezas que o Progresso nos recusa.

Abrança.

Gracinda.

**A BRONCHITE**

é uma irritação dos tubos bronquiales que levam aos pulmões o ar que respiramos. Tem a sua origem n'um resfriado arraigado da garganta, n'uma affecção escrofulosa, ou no uso excessivo da voz. A irritação, por esta ultima causa, começa na larynge ou na glottis, que são os órgãos da voz; estendendo-se d'ahi abaixo produz uma dor na garganta, rouquidão, tosse, e faz sahir uma materia mucosa acompanhada, ás vezes, de sangue. O perigo principal é sua tendencia a chegar aos pulmões e produzir a Tisica pulmonar declarada e fatal.

Algumas doses de *Peitoral de Cereja do Dr. Ayer* são o bastante para curar nma bronchite que desprezada pôde ter sérias consequências.

Mesmo a bronquite chronica cede á accção potente do *Peitoral de Cereja do Dr. Ayer*.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

**Centro franquista**

Foi inaugurado, no penultimo sabbado, em Lisboa, o centro regenerador-liberal, em que estão inscriptos uns 300 socios. O sr. conselheiro

João franco proferiu um extenso discurso, declarando-se monarchico, mas liberal, fazendo affirmações que podem considerar-se como programma do novo agrupamento politico. Apresentou a sua opinião, relativamente á responsabilidade ministerial, á legitima representação parlamentar, ao desenvolvimento da vida publica da nação, á administração colonial, á questão vinicola, á questão de fazenda, etc.

O discurso do sr. João Franco vae ser impresso e distribuido profusamente pelo paiz.

**Concorrentes a egrejas**

O rev. José Joaquim Soares Borde, parochio em S. Pedro de Serreleis, Vianna do Castello, é concorrente á egreja de Santa Marinha de Forjães, d'este concelho.

O rev. Luiz Fernandes d'Azevedo, collado em Santa Eulalia de Palmeira de Faro, tambem d'este concelho, concorre á egreja de Santa Maria dos Anjos, d'esta villa.

**SULFATO DE COBRE**

de 1.<sup>a</sup> qualidade  
Vende-se na Pharmacia Central em Fão.

**Descarrilamento na Ponte Maria Pia**

Relatam do Porto, em data de 19: Seguiu de Campanhã para Aveiro o comboio 1806, tirado pela machina 105; compoúdo-se o comboio de 15 carruagens.

Antes da entrada na ponte Maria Pia, cerca de uns tres metros, descarrilou um tender, que seguiu com o rodado da frente descarrilado até uns 70 metros da ponte. Quando a machina ia já sobre o arco foi que o machinista pôde parar o comboio, que, como é sabido, ao passar ali, caminha muito devagar para evitar a trepidação.

Os passageiros sentindo o descarrilamento começaram em alta gritaria e trataram de saltar do comboio como poderam, seguindo a pé para o apeadeiro de general Torres, transidos de pavor.

Vae proceder-se a uma syndicança para averiguar as causas do descarrilamento.

Dizia-se que tão sensacional caso dera uma prova real da solidez da ponte.

Nada mais aconteceu, felizmente, que correspondesse ao grande susto de que todos foram tomados, a não ser prejuizos da ordem material.

**A TENTADORA**

TECIDO ALSACIANO  
O mais bello de verão  
Lindissimos padrões a  
200 reis o metro!!!!

**Auspicioso enlace**

Na Egreja Matriz d'esta villa, consorciaram-se no dia 16 pelas 10 horas da manhã, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Amelia Ribeiro Vianna, filha do considerado negociante d'esta praça, Francisco Rodrigues Vianna e de sua esposa D. Thereza G. Ribeiro Vianna, e o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Antonio de Souza Ribeiro, dignissimo secretario geral do Governo de Moçambique.

A cerimonia religiosa revestiu-se de pompa pouco usada entre nós, pois se observaram todas as ceremonias do ritual.

Deitou a benção nupcial o thio da noiva Monsenhor Luiz Augusto Rodrigues Vianna com a assistencia do rev. parochio d'esta villa padre Manoel de Sá Pereira, conego Manoel José da Silva Bacellar, da collegiada de Guimarães e padre Joaquim Pereira da Rocha, sub-chantre da Sé Episcopal do Porto.

Sua Santidade o Papa Leão XIII, dignou-se enviar telegraphicamente a benção papal aos noivos, que lhês

foi dada por Monsenhor Vianna, na sua qualidade de Camareiro Secreto de sua Santidade.

A egreja achava-se lindamente decorada.

Serviram de padrinhos, a noiva seus thios, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Amelia Paschoal Ribeiro da Fonseca, e Valentim Ribeiro da Fonseca, e ao noivo o seu condiscipulo e velho amigo dr. Antonio Pessoa de Barros Gomes, dignissimo e illustrado administrador do 2.<sup>o</sup> bairro de Lisboa e sua ex.<sup>ma</sup> esposa D. Maria da Graça Oliveira Monteiro Barros Gomes, representada n'este acto pela irmã danoiva ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Cecilia Ribeiro Vianna.

Após a cerimonia religiosa serviu-se em casa dos paes da noiva um copo d'agua, a que assistiram todos os convidados, entre os quaes nos consta se achavam as ex.<sup>mas</sup> senhoras D. Thereza Pereira de Lemos, mãe do noivo, D. Gabriella José Raio, D. Beatriz Raio de Carvalho Braga, D. Maria Rita de Queiroz Vellozo e Villas Boas, D. Maria da Conceição de Sá, D. Valentina Barros Lima Paschoal, B. Joaquina Alexandrino, D. Maria Amelia Motta, D. Elvira Ribeiro Garcia, D. Ephigenia Pinheiro e os ex.<sup>ms</sup> Dr. João Alfredo de Carvalho Braga, dignissimo Juiz de Direito d'esta comarca, Dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia, da illustre casa de Belinho, Drs. Francisco Alexandrino e Domingos Alexandrino, Conego Manoel Bacellar, padre Joaquim Pereira da Rocha, padre Manoel Martins de Sá Pereira, padre Antonio Lado, Dr. Manoel Villas Boas, sub-inspector primario do circulo de Vianna do Castello, João Raio de Carvalho, Antonio d'Almeida Paschoal, Raul Hermani Cezar de Sá e outros.

No fim do copo d'agua seguiram os noivos para a quinta de Terrozo, bonita propriedade de seu thio Valentim Ribeiro da Fonseca.

Os noivos, dotados de todos os attrativos e requisitos para uma menage feliz, são dois jovens dignos de todos os respetos e de todas as sympathias, e assim lh'o mostrou o povo de Espozende correndo em massa a presenciar a cerimonia nupcial.

Na corbeille dos noivos viam-se ricas e valiosas prendas, tanto de valor artistico como de venal, e cuja enumeração não fazemos por não nos ser isso permitido pela familia dos recém-casados.

Que uma perennal felicidade lhês sorria sempre, que toda a sua vida seja um continuado ceu sem nuvens e ridente, é o nosso maior desejo.

**Vencer ou morrer!**

Uma dama de Barcelona, a senhora A. Breton, Calle Sepulveda, 175, 3.<sup>o</sup> andar, estava encerrada n'este dilemma: *Vencer ou morrer!* Sahiu victoriosamente d'elle: venceu. O seu inimigo era uma grave doença do estomago. A arma de combate encontra-se designada na carta seguinte:

"Venho manifestar-lhe pela presente a minha admiração pelas Pilulas Pink, que me curaram. Havia muito tempo que soffria de uma grave doença do estomago, e as minhas digestões eram muito más. Os alimentos, antes de serem digeridos, o que levava muitissimo tempo, causavam-me uma terrivel sensação de oppressão e de peso na concavidade do estomago. Tinha constantemente uma sede ardente, máh gosto na bocca, sentia um abatimento geral muito pronunciado. Padecia tambem consideravelmente de prisão do ventre. Depois de bastantes tentativas de tratamentos e de grande numero de remedios infructiferos e sem valor, houve quem me aconselhasse as Pilulas Pink. Bastou-me tomar quatro caixas d'estas Pilulas, para que as minhas digestões melhorassem, fazendo-se com uma facilidade maravilhosa. Nunca mais tornei a soffrer do estomago."

E' mister vencer ou morrer, e n'este meio tempo soffrer. Estas duas ultimas alternativas são evitadas, graças á efficacia das Pilulas Pink. Ellas são soberanas contra a anemia, a chlorose, a neurasthenia a fraqueza geral, as dores de cabeça, as nevralgias, a sciatica, as irregularidades e as doencas nervosas. Milhares de pessoas têm sido curadas pelas Pilulas

Pink. A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que forem pedidas aos Srs. James Cassels & C.<sup>o</sup>, no Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 4000 a caixa e 50000 6 caixas. Depozito geral para Portugal, James Cassels & C.<sup>o</sup>, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

**Cahique Etelvina—A' costa**

No penultimo sabbado, da parte de tarde, quando sahia a nossa barra com destino á Figueira da Foz, o cahique "Etelvina", com lastro, foi este impellido por falta de vento, um tanto para o sul, sahindo fora do leito da barra, dando por tanto n'um baixo que o arrombou levantado-o de encontro á costa, onde se acha assoriado e portanto impossivel de o tirar d'ali a não ser desfeito pelo embate do mar.

O seu mestre e proprietario, o sr. Manoel Simões Calhau, vendo a impossibilidade de o salvar, já deu ordem á desmontagem da mastreação para ser aproveitada.

O prejuizo está calculado em 500000 réis.

Não estava no seguro.

Hontem, na maré de tarde, entrou a barra este barco auxiliado por vasilhame que o conseguiu levantar e que seu dono já o julgava perdido.

**Carteira**

Na ultima segunda feira partiu para Caldellas, Amares, o sr. Alvaro de Villas Boas Pinheiro e sua ex.<sup>ma</sup> esposa onde contam demorar-se algumas semanas.

Para a mesma localidade e com destino á quinta que ali possui, partiu na ultima sexta-feira a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Marianna Thereza de Faria Vivas, illustre dama espozendense, acompanhada de sua ex.<sup>ma</sup> sobrinha a sr.<sup>a</sup> D. Maria dos Prazeres de Miranda Sampaio Leitão, onde segundo nos consta se demorarão algum tempo a ares.

Para Braga, onde reside partiu na ultima segunda feira acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa o nosso sympathico amigo sr. dr. Manoel Villas Boas, digno sub inspector escolar de Vianna do Castello.

Tem estado entre nós, no seio de sua ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. João Alfredo Raio de Carvalho, nosso sympathico amigo.

Esteve no Porto o ex.<sup>mo</sup> sr. Raul Hermany Cezar de Sá, dignissimo escrivão do 1.<sup>o</sup> officio d'esta comarca.

**Pescaria**

Durante a semana finda os nossos pescadores teem feito alguma colheita de pescada e outros peixes, se bem que ainda em pequena quantidade. No entanto os preços não tem sido excessivos, regulando as pescadas regulares entre 400 e 500 reis.

Deus se amerceie d'estes infelizes que ha muito, vinham lutando já com a miseria.

**Encadernações**

Esta redacção encarrega-se da encadernação de toda e qualquer porção de livros, tanto em meia encadernação como em inteira.

Tambem toma conta do empaque de obras em copas espezias, sendo os preços inferiores a qualquer outra officina da arte. Garante-se a boa execução do trabalho artistico.

**A Via Ferrea**

Com este titulo principiou a publicar-se em Lisboa um novo jornal, que se propõe advogar, especialmente, a causa dos empregados de caminhos de ferro, e em geral os interesses do commercio e da industria.

Apresenta uma innovação este nosso collega, que é—garantir aos

seus assignatnes que satisfaçam a pequena quantia de 15200 réis preço da assignatura de um an o, uma indemnisação, em caso de accidente fatal em caminho de ferro, cujo minimo setá de 300000 réis, indemnisação que irá augmentando á medida que tambem augmentar o numero dos assignantes.

Aquella indemnisação é garantida por contracto com a respeitavel companhia de seguros Equidade.

O escriptorio da Redacção é—Rua de Santa Justa, n.<sup>o</sup> 38, 2.<sup>o</sup>—Lisboa.

**Obito**

Falleceu hontem-hontem, apoz padecimentos de que soffria a mendiga, Josefa Maria da Lapa, cega, moradora na Rua d'Amargura d'esta villa.

Paz á sua alma.

**Vér para crér**

Chamamos á attenção do publico para o estabelecimento do nosso amigo sr. Francisco José Ferreira, na rua da Egreja d'esta villa, onde o publico encontrará tudo quanto deseje, não esquecendo o seu adjunto hotel onde se cosinha admiravelmente com a maior limpeza e modicidade de preços.

Hoje ha ali o especial *Mocottó* e seus apensos, de que a fama já corre mundo.

Vér para crér.

**Movimento marítimo**

**Entradas**

Dia 16—Hiate Boa Hora, mestre Casimiro dos Santos Saitão, procedente de Vianna do Castello, com sal, consignado a Joaquim Gomes Soares, da visinha freguezia de Fão.

23—Cahique "Ventura de Deus 2.<sup>o</sup>", com pedra de cal, mestre Luiz N. Pimentel, consignado a Joaquina Maria Ferreira.

**BIBLIOGRAPHIA**

**Uma Historia dos Tempos Futuros**

Traducção de Mayer Garçon, 1 volume, 300 réis.

Uma *Historia dos Tempos Futuros* completa as "Narrativas do Tempo Primitivo". N'estes dois polos de observação se desenrola o plano da obra que na realidade a ambos abrange. O espirito inventivo de Wells incide assim sobre o Passado e sobre o Futuro, e com as bases que a sciencia lhe fornece e o progresso evolutivo lhe assegura dá largas a uma phantasia creadora, em que a imaginação se corrige pela conjectura, conservando um equilibrio que é a maior victoria do seu talento.

Na *Historia dos Tempos Futuros*, o romancista inglez estuda a vida provavel d'uma grande capital, como Londres, no decurso do seculo XXII. Duzentos annos apenas nos separam d'essa epocha, e todavia como logicamente Wells a differencia da nossa, em usos, em costumes, em instituições e em leis! E' porque esses duzentos annos equivalerão a dois mil das eras passadas, pela lei que faz do progresso um progresso, não arithmetico, mas geometricamente. Os progressos, as conquistas dos homens devem forçosamente produzir uma existencia bem diversa da nossa, n'esses tempos futuros que a nossa anciedade com tanta febre reclama.

Mas, ao passo que manifestos progressos se effectuaram, quantas novas oppresões, ridiculos e soffrimentos esse progresso deve ter trazido consigo! E' ahí que Wells encontra materia para as mais deliciosas charges do seu livro, assim como n'um amôr puro e doloroso encontra margem para revelar o eterno soffrimento humano, complicando das mais profundas amarguras o problema da vida.

O nosso publico já conhecia duas das obras de Wells. Esta que é a terceira, tem o inexprimivel interesse de sobrepujar as outras no sentimento que a inspira, — alto, humano e profundamente vivido.

Do mesmo autor: Os Exploradores da Lua, 1 volume, 600 réis. Narrativas do Tempo Primitivo, 1 volume, 200 réis. Livraria Central de Gomes de Carvalho, Editor — 158, RUA da PRATA, 160 — LISBOA.

Encyclopedía Portuguesa Illustrada

Recebemos o fascículo 235 d'este excellentissimo dictionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Compreende 445 artigos e 15 figuras "Germán, a Gide, Entre os artigos principaes d'este fascículo, citaremos: "Germán, do sr. dr. Julio Henriques e "Gervais, (Alberto Desnéte), do sr. dr. Valentim de Magalhães.

Continua a assignar-se este magnifico dictionario em todas as livrarias e no escritorio da empresa Lemos & C. s. succesor, Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Belin & C., Rua do Marçal Saldaña, 26.

O GAFANHOTO

Está distribuido o n.º 4 d'este quinzenario para crianças, cuja edição pertence á acreditada Livraria Form, de Lisboa.

GAZETA DAS ALDEIAS

Temos presente o n.º 358 do 8.º anno d'este valioso semanario illustrado de propaganda agricola, fundada em 1896 no Porto.

BOLETIM DA LIGA NAVAL PORTUGUEZA

Sahiu o n.º 4 pertencente a abril do corrente anno, d'esta interessante e util publicação dedicada aos assumptos maritimos.

Este n.º além de diversas gravuras representando os nossos melhores vasos de guerra tras os retratos do contra-almirante Luiz Antonio de Moraes e Souza, Antonio Baptista dos Santos e Charles Blech, distincto yachtman.

LA ULTIMA MODA

D'este bello semanario mediano temos sobre a nossa banca de trabalho o n.º 802, pertencente ao 16.º anno. Todo este n.º vem repleto de figurinos, todos ultima moda.

REVISTA DOS MUNICIPIOS

Está publicado o n.º 19 d'esta revista dedicada a pugnar pelos interesses dos municipios portugueses. Publica-se em Lisboa.

PARA AS CRIANÇAS

Foi distribuido o n.º 51 d'esta interessante publicação dedicada aos pequeninos serios e escripto pela talentosa escriptora D. Anna de Castro Ozorio. Pertence este n.º á 10.ª serie.

NOVO DICCIONARIO POPULAR

Da Empresa do "Mestre Popular", de Lisboa, de que é seu illustrador o sr. Joaquim Gonçalves Pereira, recebemos mais o fascículo 14 d'este util dictionario, francez-portuguez e portuguez-francez.

CATALOGO DA LIVRARIA MORAES

Da Livraria Moraes, estabelecida na capital, 49—Rua da Assumpção, 51—recebemos o catalogo n.º 10, pertencente a abril, do corrente anno, inserindo uma enormidade de livros tanto nacionaes como estrangeiros, os quaes tem á venda na sua livraria a preços convencioneaes. Aos nossos leitores recommendamos esta importante casa.

HISTORIA ANTIGA

Assim se intitula um pequeno mas formoso volumezinho em verso, traducção de Mayer Gärçõ e original de Guy de Maupassant, scena em verso representada pela 1.ª vez no Theatro de D. Maria II, na festa artistica do actor Ferreira da Silva, em 13 de março de 1903.

É uma composicão de valor. A edição do pequenino bijou pertence á Livraria Gomes de Carvalho, da rua da Prata n.º 160—Lisboa.

LADRÃO... DE MILHO

Da Livraria Figueirinhas, do Porto, recebemos um elegante opusculo de 20 paginas contendo uma parodia á "Oração do Pão" de Guerra Junqueiro, escripta pela apurada penna do distincto escriptor José Branquinho, que tanto se tem salientado nas nossas letras patricias.

É uma parodia muito bem escripta e com muito xiste. Ao sr. Figueirinhas o nosso agradecimento pelo mimo do volumezinho.

SCIENCIA E RELIGIÃO

Da importante casa de Lisboa—Gomes de Carvalho, 158, rua da Prata, Lisboa,—recebemos um elegante volume com este suggestivo titulo, devido á brilhante penna de Maivert e traduzido da 3.ª edição franceza pelo nosso distincto publicista sr. Heliodoro Salgado, por iniciativa da Associação de Beneficencia Propagadora da Lei de Registo Civil, acompanhando esta brochura 156 gravuras intercaladas no texto.

É uma das obras mais interessantes que conhecemos sobre a origem dos cultos e das religiões.

Peidos á casa editora, Gomes de Carvalho.

ECHOS DA MOROFA

Comegou a publicar-se em Figueira de Castello Rodrigo uma nova revista quin-

zenal de instrução e recreio, que vem augmentar o já vasto campo da nossa litteratura patria.

É muito bem escripta e insere grande numero de escriptos todos burilados por escriptores distinctissimos.

Ao povo collega desajamos um largo futuro na senda espinhosa que vae trilhar.

MODA ILLUSTRADA

Recebemos o n.º 745 d'esta publicação semanal, que, como os precedentes, vem saturada de magnificos modelos para senhoras e crianças, o que ha de mais moderno e ultima moda. Assigna-se n'esta redacção.

ARCHEOLOGO PORTUGUEZ

Está distribuido o n.º 2 e 3 do 8.º volume d'esta importante publicação illustrada, publicada pelo museu ethnographico portuguez.

Conjunctamente com este numero é distribuido o frontispicio e indice do 7.º volume.

ALMANACH ILLUSTRADO DA PARCERIA A. M. PEREIRA

É um elegante volume de 90 paginas, recheado de finissimas gravuras acompanhadas de uma selecção de variadissimos escriptos litterarios de grande valor.

A capa a cores é lindissima e o seu custo é inferior a almanachs d'esta especie.

HISTORIA DE S. DOMINGOS

Ha muito que temos sobre a nossa banca de trabalho esta notavel obra de Fr. Luiz Cocegas, distincto chronista, reformada em estilo e ordem e ampliada, em successões e particularidades por Fr. Luiz de Sousa, filho do convento de Bemfica.

É esta a 3.ª edição que consta de 6 grossos volumes em brochura e impressa em 1866, na typ. do Panorama em Lisboa.

É uma obra muito instructiva e onde se obtem uma grande copia de conhecimentos respeitantes á biographia do venerando S. Domingos e seus successores.

O preço d'esta obra que ora de 1:200 reis cada volume ou 7:200 reis a obra completa, vendê-se hoje por um preço muito reduzido em vista do seu custo real.

Acha-se á venda na antiga livraria de João d'Araújo Moraes, 49—Rua d'Assumpção, 51—Lisboa, que remette catalogos das obras de fundo de sua casa a quem os requisitar.

Agradecemos desde já o envio da mesma obra.

Da mesma casa acabamos de receber um infolio contendo o Tratado sobre Direitos e encargos da Serenissima Casa de Bragança, por F. A. F. Silva Ferrão, cuja obra já conta algumas edições e foi impressa na Imprensa Academica, de Coimbra em 1898.

Vem o presente volume acompanhado de retrato do sr. conselheiro F. A. F. Ferrão dedicando o auctor esta obra á Sua Magestade El-Rei e Senhor D. Carlos I, nosso actual monarcha.

É bem impresso e em optimo papel, custando a insignificancia de 400 rs., a terço parte do seu custo real.

Pedidos á Livraria Moraes, rua d'Assumpção 51—Lisboa.

RAMIRO LEÃO & C.ª

D'esta importantissima fabrica a vapor de camisas, coroulas, punhos e collarinhos da capital, recebemos um catalogo illustrado contendo todos os desenhos e objectos ali fabricados, cujo catalogo é muito util e aproveitavel em todas as habitações, onde a boa dona de casa pode com grande economia de sua bolsa fornecer-se de tudo que precise por preços modicissimos.

Aos snrs. Ramiro & Leão agradecemos o envio do seu catalogo.

VOITURE LEGERE "DARRACQ"

Da Empresa Automobila Portuguesa com sede em Coimbra onde tem o seu grande deposito de automoveis recebemos um elegante catalogo contendo desenhos e preços dos seus automoveis, os mais perfeitos e seguros que até hoje se têm apresentado á venda.

Agradecemos pela offerta.

PASSATEMPO

Estamos de posse do supplemento ao n.º 55 d'este semanario litterario, publicação dos Armazens Grandella & C.ª da capital. Vem repleto de novidades para a estação de verão d'este anno.

ALBUM AÇORIANO

Publicação luxuosa editada pelos snrs. Oliveira & Baptista da capital.

Insero os retratos de Suas Magestades El-Rei D. Carlos, da Rainha D. Amélia, Rainha D. Maria Pia; do Infante D. Affonso, e dos principes da Beira e Infante D. Manoel, acompanhados de artigos biographicos dos mesmos.

É uma publicação modelo novo e collaborada pelas pennas mais distinctas da nossa litteratura.

Agradecemos a offerta.

REVISTA JUDICIARIA

Com o n.º 68 do 3.º anno comegamos a receber esta importantissima revista quinzenal dedicada ao foro portuguez e collaborada pelas sumidades mais distinctas n'este genero.

Agradecemos a permuta com quem gostosamente estabelecemos a troca.

PARODIA—COMEDIA PORTUGUEZA

Está lançado ao mundo da publicidade o n.º 19 d'esta chistosa publicação de que é caricaturista o conhecido Boraldo Pinheiro de quem tantas vezes temos feito elogio ao seu lapis.

WERTHER

É o titulo de mais um volumezinho da interessante "Collecção Horas de Leitura", que a importante casa editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa traz em publicação.

Contém cada volume 200 paginas impressas em optimo papel pelo insignificante custo de 200 reis apenas, um ovo por um real.

O proximo volume a sair é Madame Flirt, romance extrahido da peça do mesmo nome, representada no theatro D. Amélia, que constará de 1 volume.

Chamamos á attenção dos nossos leitores para esta casa editora.

REPORTORIO DA LEGISLAÇÃO PORTUGUEZA

D'esta importantissima obra recebemos as cadernetas 15 e 16, que vão de pag. 113

a 128. Assigna-se essa obra na Bibliotheca da "Jurisprudencia Portuguesa", rua da Victoria, n.º 42, 2.º—Lisboa.

O custo de cada folha é apenas de 120 reis.

CATALOGO ILLUSTRADO DA PARCERIA A. M. PEREIRA

Fomos briudados com o esplendido catalogo illustrado da livraria editora A. M. Pereira, uma das mais importantes do nosso pais.

Este catalogo que é formado de 227 paginas traz intercaladas nas mesmas grande numero de illustrações respeitantes ás obras ali annunciadas, cujas gravuras lhe dão um realce muito para notar e por onde o leitor poderá fazer um juizo perfeito de muitas das obras ali enumeradas.

A quella illustre casa editora agradecemos a fineza da offerta, que se dignaram fazer-nos de um exemplar.

Alfredo Gallis—A Taberna

VIII da "Tuberculose Social" Um volume 500 réis

Es o titulo do VIII volume da Tuberculose Social e um d'aquelles em que ao mesmo tempo se coaduna a tuberculose phisica e aquella que devora as razas moraes da nossa sociedade.

A Taberna é a historia triste e tragica de uma familia de operarios, que, podendo ser feliz e honrada na sua pobreza, cahiu no crime e na devassidão impellido pelo alcool que perdeu o seu chefe.

Como sempre, o auctor descreve sob as cores mais verdadeiras a existencia das classes operarias em Lisboa, pondo em relevo o operario moderno, honesto e estudioso, tal qual elle deve ser para honra e lustro do seu meio.

Obras publicadas: I—Os Chibos, 1 vol. 500 réis; II—Os Predesitados, 1 vol. 500 réis; III—Mulheres Perdidas, 1 vol. 500 réis; IV—Decadentes, 1 vol. 500 réis; V—Malucos, 1 vol. 500 réis; VI—Os Politicos, 1 vol. 500 réis; VII—Saphicas, 1 vol. 500 réis.

Livraria Central de Gomes de Carvalho, Editor, 158, rua da Prata, 160—LISBOA.

Fastio, sede excessiva, gazes, acidos ou ardor de estomago, caimbras estomachaeas ou intestinaes e todos os outros symptoms de indigestão ou fermentação se aliviam em dez minutos, tomando 2 obreias e curam-se radicalmente antes de acabar o primeiro estojio, tomando 2 obreias em cada comida e as dyspepsias, por mais chronicas que sejam, desapparecem tomando-se tres ou quatro estojios do legítimo Digestivo Mojarrieta, que é o unico verdadeiro gastrointestinal completo, universalmente conhecido como sendo superior a todos os outros para curar as molestias do estomago.

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

2.ª publicação Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão que este subscreve, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio na folha official citando o lega, digo, o interessado Antonio dos Santos Paturro, solteiro, de vinte annos, auzente nos Estados Unidos do Brazil, para fallar, querendo, a todos os termos do inventario a que n'este Juizo se procede por obito de Antonio Gomes Paturro, e no qual é inventariante sua mulher Maria dos Anjos Ferreira Santos, sem prejuizo do regular andamento do mesmo. Espozende 7 de Maio de 1903.

O Juiz de Direito, Carvalho Braga. O escrivão do 1.º officio ajudante, Delfino de Miranda Sampaio.

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

2.ª publicação Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão—Moraes Rocha — se processam uns autos civeis d'inventario orphanologico por obito do Padre Joaquim Gonçalves do Valle Souto, residente que foi na freguezia de São Claudio de Curvos; e nelles correm editos de 30 dias, os quaes se principiarão a contar da data da 2.ª publicação do annuncio no "Diario do Governo", citando os herdeiros João Baptista Souto, solteiro, maior—João Baptista Lima e esposa D. Senhorinha da Silva Pinto—Luiz Rodrigues Vianna, e es-

posa, cujo nome e sobrenome se ignoram—Joaquim Rodrigues Vianna e esposa, cujo nome e sobrenome tambem se ignoram—Antonio Lopes Petejo, casado e os herdeiros e credores Filipe Nery do Valle Souto e esposa D. Adelaide Pinto da Silva, todos auzentes nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para nas referidas qualidades assistirem, querendo, a todos os termos até final do referido inventario e usarem dos seus direitos e sem prejuizo do seu regular andamento. São tambem por este citados todos os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca. Espozende, 13 de Maio de 1903. O Escrivão substituto, João Evaristo de Moraes Rocha. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito Carvalho Braga

Comarca d'Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

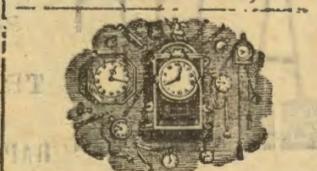
2.ª publicação Pelo Juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do escrivão que este subscreve, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio na folha official citando o legatario Augusto Gomes Vianna, auzente nos Estados Unidos do Brazil, para fallar, querendo, a todos os termos do inventario a que n'este Juizo se procede por obito do Padre Gonçalo Lourenço Cardozo Vianna, que foi da freguezia de Fão, d'esta comarca e no qual é inventariante a irmã d'este Dona Engracia Cardozo Vianna, sem prejuizo do regular andamento do mesmo. Espozende, 9 de Maio de 1903. O escrivão de 1.º officio ajudante,

Delfino de Miranda Sampaio. Verifiquei a exactidão. Carvalho Braga

LOTARIA DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LISBOA 50:000\$000 EXTRACÇÃO A 10 DE JUNHO DE 1903 Bilhetes a 24\$000 Vigésimos a 1\$200

A commissão administrativa da loteria, incumbê-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou vigésimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio. Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3.ª. Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario. Remettem-se listas a todos os compradores. Lisboa, 18 de Maio de 1903.

O SECRETARIO, José Murinello,



RELOJOARIA FAOZENSE DE MANOEL GOMES DA COSTA FREITAS AVENIDA DE MANOEL PAES FÃO

N'este estabelecimento concertam-se todos os relogios, caixas de musica e machinas do costura. Tambem se reparam com limite, instrumentos electricos e outros de construcção scientifica. Garantem-se os principios profissionais. 2 CARREIRA DIARIA Sae o carro de Fão ás 6 horas da manhã, pouco mais ou menos, e vae pelas Necessidades parando em Barcelinhos á porta do Baltazar até ás duas horas da tarde, pouco mais ou menos.

JOAQUIM LEITÃO

**A PESTE**

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.

**ALMANAC DAS ALDEIAS PARA 1903**

Publicado por Julio Gama—Collaborado pelos redactores da GAZETA DAS ALDEIAS  
Este almanach, unico no seu genero que se publica em Portugal, e um precioso guia agricola illustrado, contendo numerosos artigos sobre variados assumptos, e todas as indicações proprias de livros d'esta oodem.

Nenhum lavrador deve dispensar o ALMANACH DAS ALDEIAS

1 vol. de 160 paginas, illustrado, 150 reis.  
E' remestido, franco de porte, em todo o reino, a quem dirigir o pedido, acompanhado da respectiva importancia, á administração da Gazeta das Aldeias, rua do Costa Cabral. 1262—PORTO.

A. E. Brehm

**MARAVILHAS DA NATUREZA**

O HOMENS E OS ANIMAES

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captivoiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.

Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a dus columnas in 4.°, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—60 reis—

Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta 95,—LISBOA.

**CARTILHA DO POVO**

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 reis.—Pelo correio 25.  
Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 10:000 90:000 reis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

**OS MEUS AMORES (CONTOS)**

—por—

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro  
1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço 500 reis—Pelo correio 530 reis

A' venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.

E em todas as livrarias.

**ABC DO POVO**

PARA APRENDER A LER POR

TRINDADE COELHO

com desenhos de

RAPHAEL BORALLO PINHEIRO

60 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 %; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Accetam-se correspondentes em toda o parte

**PARA AS CREAMÇAS**

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis.  
Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, untem no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora

Guimarães, Libanio & C.ª

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc ovos e esados. a preços muito reduzidos

**BIBLIOTHECA INFANTIL**

Directora—MARIA VELLEDA

**COR DE ROSA**

Primeiro volume: (CONTOS PARA CREAMÇA)

A Bibliotheca Infantil, destinada a recrear essas cabecinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagoga, não traz na sua bagagem a farrapice da pretenção. Muito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa e devotada mãe dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitoresinhos, desviar-lhes, por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, prepa-los, por meio de um aproveitavel e confortado descanso para a continuação da lãbua diaria, onde refflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados; junto da mamã á hora repousada do serão. A's mães, amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos attrahentes resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

Condições da publicação

Contos populares, ouvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a Bibliotheca Infantil já sahira um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos nitidamente sobre finissimo papel. Publicar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo Cor de rosa o do primeiro.

Condições da assignatura

A assignatura far-se-há por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Redacção e administração—SERPA

**BIBLIOTHECA AMENA**

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores, a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

N.º 1

AMOR D'OUTONO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

N.º 2

RUTH

1 volume de 288 paginas

N.º 3

PECCADORA IMMACULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE ARNALDO SOARES Praça de D. Pedro—PORTO

**A MODA ILLUSTRADA**

50 REIS Directora: 100 REIS  
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confeções, tanto para senhoras como para creamças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondência»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á Moda Illustrada sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A Moda Illustrada fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.  
SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 23500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovapara creamça, tapessarias, chrochet, ponta de agulha, obras de phantasia, rendas, passamantaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTO—Rua Garrett Lisboa

**A RAINHA SANTA (D. Isabel d. Aragão)**

GRANDE ROMANCE HISTORICO Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

**VISTA DE COIMBRA**

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis  
Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta villa ao correspondente da Empreza, sr. José da Silva Vieira, onde se distribuem prospectos.

**PORTUGAL**

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino, ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenaes de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

Nesta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

ROCHA MARTINS

**BOCAGE**

GRANDE ROMANCE HISTORICO Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photogravuras dos principaes personagens e com primorosas illustrações de

Roque Gameiro e Alfredo Moraes

CADA TOMO, 200 REIS CADA FASCICULO 40 REIS

Condições da assignatura

Em Lisboa, Porto e nas diversas localidades da provincia onde a Empreza tem correspondentes, será distribuido semanalmente um fasciculo, sempre illustrado, ao preço de 40 reis, pagos no acto da entrega. Mensalmente distribuir-se-ha um tomo, pelo preço de 200 reis.

Pedidos a JOÃO ROMANO TORRES, Empreza Editora e Typographica «O RECREIO»—84, Rua de D. Pedro V, 88—PORTO.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a torna-la conhecida ao estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.